

3-Teste da Comparação: Sejam $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ e $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ séries de

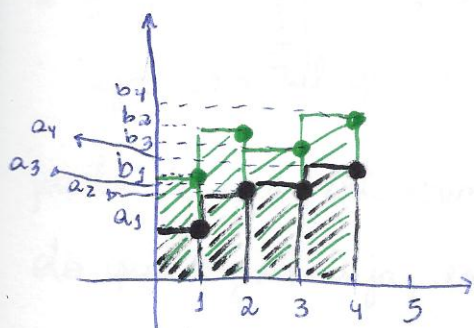
termos não negativos e suponha que $a_1 \leq b_1, a_2 \leq b_2, \dots, a_k \leq b_k, \dots$

Então:

a) Se $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ convergir então $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ converge.

b) Se $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ divergir então $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ diverge.

Demonstração



- sequência $\{a_n\}$

- sequência $\{b_n\}$

Notemos que

$$A = \sum_{k=1}^{\infty} a_k = \text{soma das áreas pretas}$$

$$B = \sum_{k=1}^{\infty} b_k = \text{soma das áreas verdes}$$

Se B é finita então como $A \leq B$, A é finita.

Se A é infinita então B também é infinita.

4-Teste da razão: Seja $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ uma série de termos positivos e

suponha que

$$\rho = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k}$$

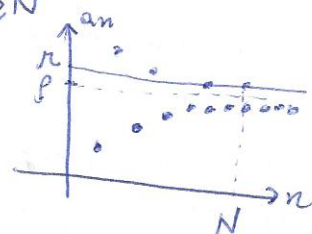
- a) Se $\rho < 1$ a série converge.
- b) Se $\rho > 1$ a série diverge.
- c) Se $\rho = 1$ a série pode convergir ou divergir.

Demonstração

• Se $\rho < 1$

Seja $\kappa > 0$ tal que $0 < \rho < \kappa < 1$. Como $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k} = \rho < \kappa$ temos que a partir de um certo termo os termos da sequência $\left\{ \frac{a_{k+1}}{a_k} \right\}$ devem ser menores do que κ , ou seja, existe $N > 0$ tal que $\frac{a_{k+1}}{a_k} < \kappa, \forall k \geq N$

Assim,



$$a_{N+1} < \kappa a_N$$

$$a_{N+2} < \kappa a_{N+1} < \kappa^2 a_N$$

$$a_{N+3} < \kappa a_{N+2} < \kappa^3 a_N$$

⋮

Então $\sum_{k=N+1}^{\infty} a_{N+k}$ e $\sum_{k=N+1}^{\infty} \kappa^k a_N$ são séries tais que $a_{N+k} < \kappa^k a_N$

e $\sum_{k=1}^{\infty} \kappa^k a_N$ é convergente (série geométrica com razão $\kappa < 1$) Pelo teste da comparação $\sum_{k=1}^{\infty} a_{N+k}$ converge. Agora, $\sum_{k=1}^{\infty} a_{N+k} = \sum_{k=N+1}^{\infty} a_k$

Por propriedades de série, $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ também converge.

• Se $\rho > 1$

Como $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k} > 1$, existe $N > 0$ tal que $a_{k+1} > a_k, \forall k \geq N$

Logo,

$$a_{N+1} > a_N$$

$$a_{N+2} > a_{N+1} > a_N$$

$$a_{N+3} > a_{N+2} > a_N$$

⋮

$$a_{N+k} > a_N$$

Então temos $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k \geq \lim_{k \rightarrow \infty} a_N = a_N \neq 0$

Se $\lim_{k \rightarrow \infty} a_k \neq 0$, pelo teste da divergência a série diverge.

• Se $p = 1$

→ série harmônica diverge e $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{k+1}}{\frac{1}{k}} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{k}{k+1} = 1$

→ série 2-harmônica $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^2}$ converge e $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{(k+1)^2}}{\frac{1}{k^2}} = \lim_{k \rightarrow \infty} \left(\frac{k}{k+1} \right)^2 = 1$

Exemplo: $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{3k!}{4^k}$

$$\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{a_{k+1}}{a_k} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{\frac{3(k+1)!}{4^{k+1}}}{\frac{3k!}{4^k}} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{3 \cdot (k+1) \cdot k!}{4 \cdot 4^k} \cdot \frac{4^k}{3 \cdot k!} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{(k+1)}{4} = +\infty$$

Logo a série diverge.

5- Teste da raiz: seja $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ uma série de termos positivos e suponha que $\rho = \lim_{k \rightarrow \infty} \sqrt[k]{a_k} = \lim_{k \rightarrow \infty} (a_k)^{\frac{1}{k}}$

- a) se $\rho < 1$ a série converge
- b) se $\rho > 1$ ou $\rho = +\infty$ a série diverge
- c) se $\rho = 1$ a série pode convergir ou divergir

~~Demonstração: A demonstração desse teste não é tão simples, e não será feita. Na verdade, convergência se compara com uma série geométrica.~~

Exemplo: $\sum_{k=1}^{\infty} \left(\frac{2k}{3k+1} \right)^k$

$$\lim_{k \rightarrow \infty} \left(\frac{2k}{3k+1} \right)^{\frac{1}{k}} = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{2k}{3k+1} = \frac{2}{3} < 1 \Rightarrow \text{a série converge.}$$

Demonstração

a) se $\rho < 1$ temos $\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{a_n} = \rho < 1$, logo existe n_0 tal que para todo $n \geq n_0$, vale $\sqrt[n]{a_n} \leq b$, onde $\rho < b < 1$.

$$\text{Logo } a_n \leq b^n, \forall n \geq n_0$$

$\sum_{n=0}^{\infty} b^n$ é uma série geométrica de razão $b < 1 \Rightarrow$ converge

Pelo teste da comparação, $\sum_{n=0}^{\infty} a_n$ converge.

b) se $\rho > 1$, existe n_0 tal que $\forall n \geq n_0$, $\sqrt[n]{a_n} \geq 1$, logo $a_n \geq 1, \forall n \geq n_0$. Isso implica que $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n \geq \lim_{n \rightarrow \infty} 1 = 1 \neq 0$. Pelo teste da divergência, $\sum_{n=0}^{\infty} a_n$ diverge.

c) se $\rho = 1$, podemos ver que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ diverge e $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^2}$ converge; mas ambas satisfazem $\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{a_n} = 1$

2- Teste da Série Alternada: Uma série alternada da forma

$$\sum_{k=1}^{\infty} (-1)^{k+1} v_k = v_1 - v_2 + v_3 - v_4 + \dots \quad \text{OU} \quad \sum_{k=1}^{\infty} (-1)^k v_k = -v_1 + v_2 - v_3 + \dots$$

onde todos os v_k são positivos, converge se as duas condições a seguir são satisfeitas:

a) $v_1 \geq v_2 \geq \dots \geq v_k \geq v_{k+1} \geq \dots$

b) $\lim_{k \rightarrow \infty} v_k = 0$

Demonstração

Suponha que $\sum_{k=1}^{\infty} (-1)^{k+1} v_k = v_1 - v_2 + v_3 - v_4 + \dots$

Temos

$$s_1 = v_1$$

$$s_2 = v_1 - v_2$$

$$s_3 = v_1 - v_2 + v_3$$

$$s_4 = v_1 - v_2 + v_3 - v_4 > v_1 - v_2$$

$$s_5 = v_1 - v_2 + v_3 - v_4 + v_5$$

$$s_6 = v_1 - v_2 + v_3 - v_4 + v_5 - v_6$$

A sequência $\{s_{2n}\} = s_2, s_4, s_6, \dots$ é crescente e limitada superiormente por v_1 , logo converge para um valor s_0 .

A sequência $\{s_{2n-1}\} = s_1, s_3, s_5, \dots$ é decrescente e limitada inferiormente por 0, logo converge para um valor s_0 .

Mas o $(2n)$ -ésimo termo da série é $-a_{2n}$, logo

$$s_{2n} - s_{2n-1} = -a_{2n} \Rightarrow s_{2n-1} = s_{2n} + a_{2n}$$

Assim,

$$S_{\infty} = \lim_{n \rightarrow \infty} s_{2n-1} = \lim_{n \rightarrow \infty} s_{2n} + a_{2n} = S_0$$

Pelo resultado (o) (escrito abaixo) segue que a sequência $\{s_n\}$ converge e portanto a série converge.

Resultado (o): Uma sequência converge para L se, e somente se, as sequências de termos de posição par e dos termos de posição ímpar convergem ambas para L .